AGRICULTURA URBANA

como fazer

HORTAS EM *PEQUENOS ESPAÇOS*

CURITIBA

CULTIVO DE HORTAS EM PEQUENOS ESPAÇOS

O cultivo de hortas em pequenos espaços proporciona o contato com a terra a quem não dispõe de espaço para manter canteiros convencionais, podendo acontecer em sacadas, janelas, corredores externos de apartamentos, garagens, em suportes verticais e muitos outros locais. A condição principal para estes cultivos é que haja sol em pelo menos um período do dia (em média 5 horas) e que no local exista luminosidade, para que as plantas completem o ciclo da fotossíntese.

O QUE USAR?

O mini canteiro pode ser desenvolvido em uma infinidade de recipientes, de acordo com a disponibilidade e facilidade de acesso de quem irá plantar. Latas, baldes plásticos, canos de PVC, garrafas pet, tambores, madeira, entre outros.

IMPORTANTE

1- é necessário preencher pelo menos 20 centímetros de profundidade do recipiente com terra, para que as raízes tenham espaço para crescer.

2- os recipientes devem ser furados em sua base (fundo), para que a água não fique acumulada, o que atrapalha o desenvolvimento da planta.

Precisaremos também de ferramentas como luvas, regador, borrifador/pulverizador, tesouras para poda, pás e enxadas de jardinagem.

2 PREPARANDO A TERRA PARA O PLANTIO

A terra deve ser de boa qualidade para que as plantas cresçam satisfatoriamente. Deve estar solta e sem torrões, podendo inclusive ser peneirada antes do plantio. Podem ser usados também substratos encontrados em lojas especializadas em jardinagem.

Para adubar, optamos pelo esterco curtido, isto é, seco e sem cheiro, para não queimar as plantas. A quantidade aproximada para cada 10 litros de terra (1 vaso médio) é de 50g para cama de frango ou 250g para esterco de boi.

Para corrigir a acidez natural presente nos solos, podemos usar uma pequena quantidade de calcário – 20g ou 3 colheres de sopa a cada 10 litros de terra.

O ideal é que a adubação seja repetida a cada novo plantio para as hortaliças ou a cada 6 meses para plantas aromáticas e condimentares.

3 O QUE PLANTAR

Sugere-se plantar as hortaliças folhosas, como alface, escarola, rúcula, agrião, almeirão, entre outras. É possível também plantar pimentas, tomate, berinjela e outras hortaliças fruto. As plantas condimentares e aromáticas (alecrim, cebolinha, salsa, manjericão, sálvia, tomilho, entre outras) também apresentam um bom desenvolvimento em vasos. Para as raízes e tubérculos (cenoura, beterraba, rabanete), são necessários recipientes mais fundos (com pelo menos 25 centímetros de terra) para que haja espaço suficiente para seu desenvolvimento.

O plantio com mudas é mais indicado para quem é iniciante na atividade, por ser mais rápido e também pela praticidade. Entre cada muda é indicado deixar um espaço aproximado de um palmo aberto, ou seja, em alguns vasos há espaço para apenas uma muda. Caso se opte pela semeadura, deve-se observar a recomendação do fabricante em relação à profundidade de cada espécie, pois, se enterrada numa profundidade muito grande, a semente possivelmente não nascerá. A regra geral é cobrir a semente com uma camada de terra com cerca de 2 a 3 vezes o seu tamanho.

4 CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

É comum ocorrer durante o crescimento das plantas o aparecimento de diversos insetos - larvas, lagartas, pulgões, lesmas, caracóis, etc. - e também de manchas foliares, murchas e podridões, entre outras doenças.

Quanto melhor for o manejo das plantas - por exemplo, realizando uma boa adubação e eliminando restos de plantas doentes, irrigando com regularidade, expondo ao sol e variando os locais de plantio para cada cultura - menor a chance do aparecimento de pragas e doenças. Caso ainda assim haja a ocorrência, há meios naturais para fazer este controle (lembrando que a aplicação deve ser feita sempre nas horas mais frescas do dia):

• **Óleo de neem**: pode ser encontrado no mercado agrícola, sendo recomendado na dosagem 0,5 a 1,0 mL por litro (borrifar nas plantas). Controla a maioria dos insetos e algumas doenças.

• **Calda de fumo**: picar 100g de fumo e colocar em meio litro de álcool. Deixar curtir por 15 dias. Depois, dissolver 100g de sabão neutro em 10 litros de água e acrescentar a mistura. Pulverizar para o controle de cochonilhas, vaquinhas, lagartas e pulgões.

• **Preparo com leite**: Colocar estopa ou um saco de aniagem molhados com água e um pouco de leite no chão ao redor das plantas e deixar durante a noite. Pela manhã, vire a estopa ou o saco e colete as lesmas que se ali reuniram, levando-as para longe da área de cultivo.

5 IRRIGAÇÃO

Na fase inicial, duas vezes ao dia. Para plantas jovens, uma vez ao dia ou conforme a necessidade de acordo com o clima da estação. Lembre-se que a rega deve ser delicada, sem jatos fortes, para não compactar a terra do vaso.

DICAS

As hortaliças folhosas não precisam necessariamente ser colhidas em uma única vez. É possível ir retirando as folhas externas, que são mais velhas, conforme a necessidade de consumo, enquanto as mais novas permanecem no pé.

Já os temperos como a salsa e a cebolinha não precisam ter a raiz arrancada, podendo ser cortadas a uma altura de 3 a 4 centímetros da terra, para que possam rebrotar.

Secretaria Municipal do Abastecimento
Unidade de Agricultura Urbana
(41) 3361-2359
agriculturaurbana@smab.curitiba.pr.gov.br